



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

A RELAÇÃO TERAPÊUTICA COMO VEÍCULO DE MUDANÇA EM PSICOTERAPIA

Autores Bruno Cardoso ¹, Ana Rizzon ², Luisa Maciel ³, Ana Streit ⁴

Instituição ¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, MG), ² ITPC - Instituto de Teoria e Pesquisa em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental (São Luís, MA), ³ Ethos - Ethos Psicologia (Porto Alegre, RS), ⁴ UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (Porto Alegre, RS)

Resumo

Introdução

A relação terapêutica tem sido cada vez mais validada em sua importância, sendo, inclusive, apontada como um dos principais mecanismos que promovem mudança no setting terapêutico. A partir das características específicas do terapeuta, como empatia e espontaneidade, unindo habilidades terapêuticas, a literatura aponta maiores preditores positivos de forte aliança nessa união de habilidades interpessoais e técnicas. Ademais, posturas terapêuticas, adotadas na relação terapeuta-cliente, podem tanto proporcionar um processo de experiências emocionais corretivas, quanto acentuar dores profundas, quando não adequadas. A reparação parental limitada e a confrontação empática protagonizam o setting terapêutico na terapia do esquema, é fundamental que o terapeuta seja eficiente na sua aplicação.

Objetivos

São objetivos desta mesa (a) explicar diferentes exercícios possíveis e os pontos centrais de desenvolvimento pessoal do terapeuta do esquema, por meio do processo de autoterapia enquanto protetiva da relação terapêutica; (b) relacionar os estilos de apego do paciente ao fortalecimento da relação terapêutica; (c) indicar especificidades da relação terapêutica e o modo crítico (sociocultural opressor) internalizado em pessoas pertencentes a grupos sociais minoritários, aos quais incluem: mulheres, pessoas com deficiências, negros e membros da comunidade LGBTQIA+; (d) detalhar algumas das falhas no manejo clínico, principalmente, no processo de reparação parental limitada e confrontação empática.

Métodos

Resultados

Discussão

Espera-se contribuir para instrumentalização de profissionais no manejo desta relação, visando encontrar desfechos positivos nos atendimentos realizados.

Palavras-chaves: Autoterapia, Relação Terapêutica, Cuidados Terapêuticos, Terapia do Esquema, Estilos de Apego